

Livramento Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Livramento Holding S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Livramento Holding S.A. ("Companhia"), individual e consolidado, em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Ênfases

Continuidade operacional

Em razão dos fatos apresentados na nota explicativa nº 1, a Companhia apresenta perdas contínuas em suas operações, capital de giro e patrimônio líquido negativos. Essas condições, juntamente com as ações tomadas pela Administração, descritas nas notas explicativas nº 1 e nº 24, que consistem nos pedidos de rescisão dos contratos de CCEAR e reconhecimento de excludente de responsabilidade, bem como suspensão da operação comercial, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade operacional da Companhia, depende do desfecho da discussão judicial descrita na nota explicativa nº 24 e do aporte de capital de acionistas. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Florianópolis, 04 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Balancos patrimoniais findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	5	147	55	1.428	2.389
Contas a receber	6	-	-	1.571	1.724
Impostos a recuperar		-	-	4.829	5.572
Seguros a receber	7	-	-	-	38.983
Despesas pagas antecipadamente		-	-	23	525
Outras contas a receber		19	192	59	568
Total do ativo circulante		166	247	7.910	49.761
Impostos a recuperar		74	73	75	518
Fundos vinculados	8	-	-	3.393	1.903
Outras contas a receber	9	55	279	55	279
Tributos diferidos		-	-	18	18
Partes relacionadas - Despesas a reembolsar	9	2.428	1.535	-	-
Ressarcimento geração excedida - Contrato CCEAR	17.b	-	-	399	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.c	25.512	167.968	-	-
Investimento em controladas	10.b	88.558	-	-	-
Imobilizado	11	132	229	188.755	196.430
Total do ativo não circulante		116.759	170.084	192.695	199.148
Total do ativo		116.925	170.331	200.605	248.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	26.982	112.964
Contas a pagar de fornecedores	13	130	104	18.306	914
Obrigações fiscais		7	3	6	12
Obrigações trabalhistas		-	10	7	10
Ações preferenciais resgatáveis	14	109.000	109.000	109.000	109.000
Provisões passivas	15	-	-	1.342	15.511
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17.b	-	-	53.011	43.340
Receita diferida - Contrato CCEAR	17.c	-	-	578	-
Multa e Lastro regulatório - CCEE		-	-	9.239	10.281
Outras contas a pagar		101	101	321	101
Total do passivo circulante		109.238	109.218	218.792	292.133
Provisão para perdas sobre investimento	10	90.308	193.577	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	228.212	173.860	228.212	173.860
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17.b	-	-	11.841	34.626
Provisão de custos de atraso no início da operação		-	-	10.515	10.515
Empréstimos e Financiamentos	12	-	-	42.078	44.099
Total do passivo não circulante		318.520	367.437	292.646	263.100
Patrimônio Líquido negativo	16				
Capital social		131.959	131.959	131.959	131.959
Prejuízo acumulado		(442.792)	(438.283)	(442.792)	(438.283)
Total do patrimônio líquido negativo		(310.833)	(306.324)	(310.833)	(306.324)
Total do passivo e patrimônio líquido		116.925	170.331	200.605	248.909

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015 Reapresentado	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015 Reapresentado
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	17	-	-	7.190	6.263
Custo de operação	18	-	-	(4.664)	(19.144)
Energia Elétrica comprada para Revenda		-	-	(9)	(16.950)
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR		-	-	(6)	(405)
(-) Ajustes ref mudanças de estimativas - exercício anterior		-	-	2.421	-
Serviços de Terceiros		-	-	(872)	(406)
Encargos do uso da Rede Elétrica		-	-	(885)	(802)
Depreciação		-	-	(4.870)	(541)
Pessoal e administradores		-	-	(85)	-
Seguros		-	-	(155)	-
Outros		-	-	(203)	(40)
Resultado bruto		-	-	2.526	(12.881)
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	-	(228)	(120)
Material		(1)	(3)	(2)	(4)
Serviços de terceiros	19	-	-	(634)	(411)
Arrendamentos e aluguéis		-	-	(10)	(12)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(8.363)	-	-	-
Provisão para perda com investimentos		-	(14.236)	-	-
Provisão para perda	11	-	(160)	-	(160)
Depreciação	11	(17)	(17)	(17)	(17)
Outras receitas/despesas operacionais	20	(180)	-	(203)	(55)
Prejuízo operacional bruto		(8.561)	(14.416)	1.432	(13.660)
Receitas financeiras		-	2	187	115
Despesas financeiras		(48)	-	(10.228)	(869)
	21	(48)	2	(10.041)	(754)
Resultado líquido das operações continuadas		(8.609)	(14.414)	(8.609)	(14.414)
Operações descontinuadas					
Resultado líquido das operações descontinuadas	27	4.100	(83.609)	4.100	(83.609)
Resultado líquido do período		(4.509)	(98.023)	(4.509)	(98.023)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015 Reapresentado	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015 Reapresentado
Operações continuadas					
Receita operacional líquida	17	-	-	1.939	(1.620)
Custo de operação	18	52	-	(2.385)	(4.081)
Energia Elétrica comprada para Revenda		-	-	(1)	(2.750)
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR		-	-	(6)	(405)
(-) Ajustes ref mudanças de estimativas - exercício anterior		-	-	-	-
Serviços de Terceiros		52	-	(304)	(80)
Encargos do uso da Rede Elétrica		-	-	(296)	(281)
Depreciação		-	-	(1.623)	(541)
Pessoal e administradores		-	-	(37)	-
Seguros		-	-	-	-
Outros		-	-	(118)	(24)
Resultado bruto		52	-	(446)	(5.701)
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	-	(66)	(47)
Material		(1)	(1)	(2)	(2)
Serviços de terceiros	19	-	-	(107)	(191)
Arrendamentos e aluguéis		2	-	(4)	(2)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(5.836)	7.584	-	-
Provisão para perda sobre investimento	11	-	(14.236)	-	-
Provisão para perda		-	1	-	1
Depreciação	11	(5)	(6)	(5)	(6)
Outras receitas/despesas operacionais	20	-	-	42	(20)
Prejuízo operacional bruto		(5.788)	(6.658)	(588)	(5.968)
Receitas financeiras		-	-	66	41
Despesas financeiras		(19)	-	(5.285)	(731)
	21	(19)	-	(5.219)	(690)
Resultado líquido das operações continuadas		(5.807)	(6.658)	(5.807)	(6.658)
Operações descontinuadas					
Resultado líquido das operações descontinuadas	27	(2.126)	(59.203)	(2.126)	(59.203)
Resultado líquido do período		(7.933)	(65.861)	(7.933)	(65.861)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora e consolidado</u>		<u>Controladora e consolidado</u>	
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015
Prejuízo do período	<u>(7.933)</u>	<u>(65.861)</u>	<u>(4.509)</u>	<u>(98.023)</u>
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(7.933)</u>	<u>(65.861)</u>	<u>(4.509)</u>	<u>(98.023)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>131.959</u>	<u>(308.616)</u>	<u>(176.657)</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(98.023)</u>	<u>(98.023)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>131.959</u>	<u>(406.639)</u>	<u>(274.680)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>131.959</u>	<u>(438.283)</u>	<u>(306.324)</u>
Resultado do período	<u>-</u>	<u>(4.509)</u>	<u>(4.509)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>131.959</u>	<u>(442.792)</u>	<u>(310.833)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
Notas	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Resultado do período	(4.509)	(98.023)	(4.509)	(98.023)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Custo de captação do empréstimo	-	-	69	69
Depreciação	11 17	17	6.004	558
Encargos s/ empréstimo	12 -	-	8.019	7.100
Provisão para perda	11 -	160	-	160
Receita diferida - Contrato CCEAR	17.c -	-	578	-
Impairment	11 -	-	-	42.152
Perdas s/ desativações	-	-	-	6.780
(-) Ajustes provenientes de mudança de estimativas nas provisões contrato CCEAR	-	-	(13.721)	-
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17.b -	-	(1.354)	38.408
Seguro a receber	7 -	-	-	(14.499)
Resultado de equivalência patrimonial	4.263	97.845	-	-
	(229)	(1)	(4.914)	(17.295)
Redução (aumento) nos ativos:				
Impostos a recuperar	(1)	(6)	1.186	(1.238)
Contas a receber	-	-	153	(152)
Despesas pagas antecipadamente	-	(4)	502	(485)
Outras contas a receber	173	(30)	509	624
	-	-	-	-
	172	(40)	2.350	(1.251)
Aumento (redução) nos passivos:				
Multa e Lastro regulatório - CCEE	-	-	520	-
Contas a pagar a fornecedores	26	96	3.223	(5.695)
Obrigações fiscais	(3)	(4)	(6)	(311)
Obrigações trabalhistas	(3)	(138)	(3)	(138)
Provisões passivas	-	-	220	-
	20	(46)	3.954	(6.144)
Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais	(37)	(87)	1.390	(24.690)
Recebimento de seguro	-	-	38.983	-
Juros pagos	12 -	-	(3.865)	(7.097)
Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais	(37)	(87)	36.508	(31.787)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(40.240)	-	-	-
Devolução de AFAC	1.255	(90.333)	-	-
Adições ao ativo imobilizado	-	(165)	(1.616)	(61.217)
Baixas do ativo imobilizado	80	-	3.287	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(38.905)	(90.498)	1.671	(61.217)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento empréstimos - principal	12 -	-	(38.594)	(5.919)
Amortização da dívida através do saldo a receber do seguro	-	-	(38.983)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	39.703	90.860	39.703	90.860
Operações com partes relacionadas	(669)	(578)	224	606
Fundos Vinculados	-	-	(1.490)	3.700
Custos de captação de empréstimos	12 -	-	-	(274)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	39.034	90.282	(39.140)	88.973
Redução no caixa e equivalentes	92	(303)	(961)	(4.031)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	55	421	2.389	5.487
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	147	118	1.428	1.456

Os efeitos não caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 25.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011 a partir da associação da Eletrosul S.A. e da Rio Bravo Energia I Fundo de Investimentos em Participações, atualmente denominada como Brasil Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento tem 78 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia a partir do ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

Em 30 de setembro de 2016, as controladas diretas são:

	Percentual de participação %
Eólica Cerro Chato IV S.A.	100
Eólica Cerro Chato V S.A.	100
Eólica Cerro Chato VI S.A.	100
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	100
Eólica Ibirapuitã S.A.	100

As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Sinistro ocorrido no parque eólico

Em 30 de setembro de 2016 as operações de quatro das cinco centrais geradoras eólicas estão inoperantes, exceto a Eólica Ibirapuitã (em operação comercial), em virtude da paralização das atividades de O&M pela WPE (Impsa) e do sinistro ocorrido no dia 20 de dezembro de 2014, onde foi registrada a queda de oito de um total de 27 aerogeradores do complexo.

As estruturas sofreram queda pelo forte impacto de rajadas de ventos derivadas de um fenômeno meteorológico raro chamado de microexplosão.

A Companhia comunicou o acidente à ANEEL e a seus clientes, uma vez que o evento também se caracteriza como evento de caso fortuito ou força maior, e solicitou a suspensão dos contratos de venda de energia. Da mesma forma a ANEEL ainda não se manifestou sobre o pedido.

Adicionalmente, a Companhia acionou o seu seguro operacional, como cobertura de danos materiais e lucros cessantes para indenização das perdas incorridas pela ocorrência do sinistro. O processo de regulação do sinistro foi finalizado e as seguradas firmaram acordo com a seguradora sobre o valor e prazo para pagamento da indenização. (vide nota explicativa 28b)

Falência da Wind Power Energia -WPE, empresa fornecedora dos aerogeradores

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando foram feitos os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às despesas operacionais com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

Em 05 de dezembro 2014, depois de passar todo o ano lidando com diversos pedidos de falência, a WPE apresentou perante a 4ª Vara Civil da Comarca de Cabo de Santo Agostinho um pedido de Recuperação Judicial.

Logo após o protocolo do pedido de Recuperação Judicial, a WPE demitiu mais de 400 funcionários da sua fábrica de aerogeradores em Recife e interrompeu completamente suas operações, inclusive a prestação de serviços de O&M.

Em 20 de dezembro de 2014, as Eólicas foram atingidas por fortes rajadas de ventos, provocadas por um evento climático raro chamado microexplosão, que derrubaram 8 de um total de 27 aerogeradores do complexo.

Em face do acidente e do abandono, pela WPE, das atividades de O&M, as Eólicas contrataram empresas independentes para elaboração de um diagnóstico sobre as condições de operação dos aerogeradores, tendo sido surpreendidas com a conclusão de que não seria possível que um terceiro retomasse, imediatamente, a operação das Centrais Geradoras Eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, e garantisse a produção de energia.

Em face dessa situação, conforme previsto nos contratos de venda de energia, as empresas protocolaram na ANEEL um pedido de suspensão dos contratos, devido ao abandono do O&M das Centrais Geradoras Eólicas pela WPE e ao acidente ocorrido, o que se caracteriza como caso fortuito ou força maior. A ANEEL ainda não se manifestou formalmente sobre o pedido.

As atividades de implantação da Central Geradora Eólica Ibirapuitã, contratadas com a empresa WEG Equipamentos Elétricos S.A., se encerraram em julho de 2015. Dessa forma, em 30 de setembro de 2016 a central eólica encontra-se em operação comercial.

Continuidade operacional

Os recursos necessários para a construção do complexo eólico da Livramento Holding S.A. foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 109.072 (R\$ 210.882 consolidado), principalmente devido ao registro no passivo circulante das ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$109.000, a reclassificação dos empréstimos e financiamentos para o circulante (vide nota explicativa nº 12) e as provisões para ressarcimento dos contratos de CCEAR (vide nota explicativa nº 17).

Com base nos fatos acima descritos, em reunião realizada em 16 de dezembro de 2015 o Conselho de Administração da Companhia determinou à diretoria a contratação de assessoria jurídica, visando efetuar as seguintes ações para os parques eólicos de Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindades, como segue:

- Rescisão dos contratos de CCEAR, em virtude de ocorrência de caso fortuito ou força maior;
- Pedido de reconhecimento de excludente de responsabilidade em virtude da falência da Wind Power Energia S.A. (Impsa) e do acidente climático;
- Verificar a possibilidade de manutenção da outorga com afastamento das penalidades que possam ser aplicadas com a rescisão dos contratos de CCEAR.

Tal decisão resultaram nos seguintes efeitos nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2016:

- Baixa do imobilizado desses parques como perda no resultado de 2015 (vide nota explicativa nº 11 e nº 26);
- Provisão da multa contratual para rescisão dos contratos de CCEAR, conforme fórmula prevista nos contratos de CCEARs;
- Reclassificação dos saldos de empréstimos e financiamentos desses projetos para o passivo circulante.

Como resultado o Grupo está apresentando essas operações como descontinuadas, vide nota explicativa nº 26.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias demonstradas a seguir:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade Instalada	Prazo de duração
Eólica Cerro Chato IV S.A.	139	16/03/2012	10.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato V S.A.	141	16/03/2012	12.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato VI S.A. (*)	81	24/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro dos Trindades S.A.	103	06/03/2012	8.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Ibirapuitã S.A. (*)	68	22/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 04 de novembro de 2016.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2015, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas. Essas demonstrações financeiras intermediárias, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Contas correntes bancárias	147	2	1.428	1.855
Aplicação Invest Plus	-	53	-	534
	<u>147</u>	<u>55</u>	<u>1.428</u>	<u>2.389</u>

As aplicações financeiras referem-se a modalidade de depósitos a Prazo, com lastro em Debêntures, que oferece o serviço de aplicação automática de recursos disponíveis em conta corrente e sua remuneração é calculada por um percentual mínimo do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valores.

6 Contas a receber

	Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Concessionárias e permissionárias	184	25
Energia Elétrica de Curto Prazo	162	576
Provisão de venda de energia	1.225	1.123
	<u>1.571</u>	<u>1.724</u>

O saldo do Contas a Receber refere-se a venda de energia referente ao Leilão A-3, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado.

7 Seguros a receber

Com o sinistro ocorrido no final de 2014, a seguradora indenizou os montantes referente aos lucros cessantes do período de dezembro de 2014 a dezembro de 2015 e os danos materiais incorridos nos parques. Os valores dos lucros cessantes foram reconhecidos mensalmente até o final do exercício de 2015, conforme previsto na apólice de seguros.

		Consolidado	
		30.09.2016	31.12.2015
Eólica Cerro Chato IV S.A	Lucros Cessantes	-	916
Eólica Cerro Chato V S.A	Lucros Cessantes	-	916
Eólica Cerro Chato VI S.A	Lucros Cessantes	-	458
Eólica Cerro dos Trindade S.A	Lucros Cessantes	-	1.373
Eólica Cerro Chato IV S.A	Danos Materiais	-	8.840
Eólica Cerro Chato V S.A	Danos Materiais	-	8.840
Eólica Cerro Chato VI S.A	Danos Materiais	-	4.405
Eólica Cerro dos Trindade S.A	Danos Materiais	-	13.235
		<u>-</u>	<u>35.320</u>
	Lucros Cessantes	-	3.663
	Danos Materiais	-	35.320
		<u>-</u>	<u>38.983</u>
Total		<u>-</u>	<u>38.983</u>

Em 22 de dezembro de 2015 a Companhia assinou o termo de quitação com a Generali Brasil Seguros S.A., referentes ao seguro a receber no montante de R\$38.983. Tais valores foram integralmente recebidos em 28 de janeiro de 2016, em contas mantidas pelas SPEs junto ao BNDES, e o montante foi utilizado integralmente para amortização do saldo devedor das SPEs com o banco.

8 Fundos vinculados

	Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Aplicação Bradesco Referenciado DI - Serviço da dívida	3.324	1.840
Aplicação Bradesco Referenciado DI - O&M	69	63
	3.393	1.903

O saldo de Fundos Vinculados refere-se à aplicação financeira no fundo de investimento Bradesco referenciado DI, corrigida pelo CDI. Além disto, 100% da carteira desses fundos de investimentos é composta por títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central do Brasil e créditos securitizados pelo Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos. Esta aplicação está vinculada ao financiamento com o BNDES, como parte da garantia concedida àquela instituição financeira (Nota 12). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

9 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de setembro de 2016, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 213 (R\$ 227 em 30 de setembro de 2015), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

		Controladora	
Parte relacionada	Natureza	30.09.2016	31.12.2015
Eólica Cerro Chato IV S.A.	Despesas a reembolsar	328	302
Eólica Cerro Chato V S.A.	Despesas a reembolsar	313	333
Eólica Cerro Chato VI S.A.	Despesas a reembolsar	97	117
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	Despesas a reembolsar	174	194
Eólica Ibirapuitã S.A.	Despesas a reembolsar	1.516	589
Total despesas a reembolsar		2.428	1.535
Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	Despesas a reembolsar	54	153
Chuí Holding S.A.	Despesas a reembolsar	1	126
Total outras contas a receber		55	279
Total ativo		2.483	1.814

		Controladora e Consolidado	
Parte relacionada	Natureza	30.09.2016	31.12.2015
Brasil Energia Renovável Fundo de Investimento em Participações		20.678	-
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	AFAC	207.534	173.860
Total passivo		228.212	173.860

10 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento de Participações e ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

	Cerro Chato IV	Cerro Chato V	Cerro Chato VI	Cerro dos Trindade	Ibirapuitã
30.09.2016					
Participação (%)	100	100	100	100	100
Ativo Total	8.474	10.085	19.625	6.832	155.173
Passivo Total	26.010	28.985	59.985	20.343	66.614
Patrimônio líquido	(15.555)	(18.056)	(55.601)	(5.195)	96.922
Resultado do período	(1.981)	(844)	15.241	(8.316)	(8.363)

b. Movimentação das participações em empresas controladas

	Saldos em 31.12.2015	Equivalência Patrimonial	Integralização de capital	Saldos em 30.09.2016
Ibirapuitã	(37.344)	(8.363)	134.265	88.558
Total Continuadas	(37.344)	(8.363)	134.265	88.558
Eólica Cerro Chato IV S.A.	(23.056)	(1.981)	7.500	(17.537)
Eólica Cerro Chato V S.A.	(25.264)	(844)	7.207	(18.901)
Eólica Cerro Chato VI S.A.	(97.083)	15.241	41.483	(40.359)
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	(10.830)	(8.316)	5.635	(13.511)
Total Descontinuadas	(156.233)	4.100	61.825	(90.308)
Total	(193.577)	(4.263)	196.090	(1.750)

c. Adiantamento para futuro aumento de capital

	31.12.2015	Adições	Devoluções	Integralização de capital	30.09.2016
Eólica Cerro Chato IV S.A.	2.700	9.270	(62)	(7.500)	4.408
Eólica Cerro Chato V S.A.	1.330	11.322	(59)	(7.207)	5.386
Eólica Cerro Chato VI S.A.	29.198	24.363	(129)	(41.483)	11.949
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	1.561	7.882	(39)	(5.635)	3.769
Eólica Ibirapuitã S.A.	133.179	2.052	(966)	(134.265)	-
	167.968	54.889	(1.255)	(196.090)	25.512

11 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Em serviço				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	25.839	25.839
Máquinas e equipamentos	-	-	151.771	154.921
Intangíveis	-	-	476	476
(-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	(1.677)	(1.031)
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(8.283)	(3.321)
Sistema de transmissão e conexão				
Máquinas e equipamentos	-	-	15.282	15.282
Intangíveis	-	-	226	226
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(682)	(304)
Administração				
Máquinas e equipamentos	130	130	130	130
Móveis e Utensílios	24	25	24	23
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	(67)	(50)	(67)	(50)
(-) Depreciação acumulada - Móveis e Utensílios	(4)	(3)	(4)	(3)
Em curso				
Geração				
Máquinas e equipamentos	-	-	-	10
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	101.237	101.362
Material em depósito	-	-	5.641	4.025
A ratear (b)	46	46	55	55
Estudos e projetos	-	-	21	21
(-) Provisão para perda (a)	(74.841)	(74.841)	(101.237)	(101.237)
Sistema de transmissão e conexão				
Adiantamento a fornecedores (a)	74.841	74.922	-	3
Administração				
Móveis e Utensílios	3	-	3	3
	<u>132</u>	<u>229</u>	<u>188.755</u>	<u>196.430</u>

a. Adiantamentos a fornecedores

Controladora

Em 7 de fevereiro de 2014, a Companhia e suas Controladas firmaram um aditivo ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A., tratando dos seguintes assuntos:

- A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$17.077. Foi estabelecida a realização de pagamentos adicionais de até R\$65.000, visando a conclusão do Projeto Livramento. Ficou estabelecido que, em caso de não conclusão do Projeto Livramento em 2014, a Wind Power reembolsaria a Livramento por todos os custos referentes à compra de lastro de energia para cumprimento de suas obrigações contratuais. Em 06 de junho de 2015 foi publicado edital da 1ª Lista de Credores, elaborada pela Wind Power, em que Eólica Cerro Chato IV S.A.; Eólica Cerro Chato V S.A.; Eólica Cerro Chato VI S.A.; Eólica Cerro dos Trindade S.A.; Eólica Ibirapuitã S.A.; Eólica Chuí I S.A.; Eólica Chuí II S.A.; Eólica Chuí IV S.A.; Eólica Chuí V S.A.; Eólica Chuí VI S.A. e Eólica Chuí VII S.A. foram listadas com crédito R\$ 239.974. A companhia apresentou impugnação à lista do administrador judicial, visando a majorar o crédito da companhia para R\$ 307.437, porém ainda não há uma decisão sobre o processo.

O montante de R\$ 101.237 no imobilizado, em 30 de setembro de 2016, refere-se a parte deste crédito que a Companhia possui junto a Wind Power.

Como forma de pagamento das obrigações assumidas com a Livramento e a Chuí (empresa coligada), a Wind Power se comprometeu, de forma irrevogável e irretroatável, a entregar 17 conjuntos aerogeradores de 2MW cada um, aptos a operar até a data limite de 31 de março de 2016.

Como garantias ao cumprimento das obrigações, a Wind Power se obrigou a:

- Efetuar depósitos sucessivos em conta de movimentação restrita e vinculada, até o valor de R\$160.000.
- Contratar aerogeradores;
- Emitir nota promissória no valor de R\$63.139, com vencimento em 1º de janeiro de 2016.

Em decorrência do não cumprimento das obrigações acima descritas por parte da contratada Wind Power, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi constituída uma provisão integral do crédito que possui junto a Wind Power.

Consolidado

Refere-se aos adiantamentos efetuados ao fornecedor Wind Power Energia S.A, com os quais a Companhia e suas controladas possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos

b. A ratear

O saldo registrado no imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado consolidado em 30 de setembro de 2016:

Em serviço	Saldo em 31.12.2015	Aquisições	Depreciação	Baixas	Saldos em 30.09.2016
Geração					
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.808	-	(646)	-	24.162
Máquinas e equipamentos	151.600	-	(4.963)	(3.149)	143.488
Intangível	476	-	-	-	476
Sistema de transmissão e conexão					
Intangível	226	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	14.978	-	(378)	-	14.600
Administração					
Máquinas e equipamentos	80	-	(17)	-	63
Móveis e Utensílios	20	-	-	-	20
Em curso					
Geração					
Máquinas e equipamentos	10	-	-	(10)	-
Adiantamento a fornecedores	101.362	-	-	(125)	101.237
Material de depósito	4.025	1.616	-	-	5.641
A ratear	55	-	-	-	55
Estudos e projetos	21	-	-	-	21
(-) Provisão para perda	(101.237)	-	-	-	(101.237)
Sistema de transmissão e conexão					
Adiantamento a fornecedores	3	-	-	(3)	-
Administração					
Móveis e utensílios	3	-	-	-	3
	<u>196.430</u>	<u>1.616</u>	<u>(6.004)</u>	<u>(3.287)</u>	<u>188.755</u>

Livramento Holding S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2016

	Saldo em 31.12.2014	Aquisições	Transferências	Baixas	Depreciação	Capitalização Encargos	Provisões para Perdas	Saldos em 31.12.2015
Em serviço								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	17.140	-	8.345	-	(677)	-	-	24.808
Máquinas e equipamentos	158.024	-	128.421	(132.050)	(2.795)	-	-	151.600
Intangível	142	-	334	-	-	-	-	476
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	226	-	-	-	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	5.198	-	12.649	(2.637)	(232)	-	-	14.978
Administração								
Máquinas e equipamentos	101	-	-	-	(21)	-	-	80
Móveis e Utensílios	20	3	-	-	(3)	-	-	20
(-) Impairment	(71.507)	-	-	-	-	-	71.507	-
Em curso								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.621	870	(9.287)	(1.204)	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	24.300	53.380	(77.373)	(297)	-	-	-	10
Adiantamento a fornecedores	110.797	24.995	(34.430)	-	-	-	-	101.362
Material de depósito	-	2.817	1.208	-	-	-	-	4.025
A ratear	12.425	1.003	(14.767)	(886)	-	2.280	-	55
Estudos e projetos	101	41	(121)	-	-	-	-	21
(-) Provisão para perda	(94.668)	-	-	-	-	-	(6.569)	(101.237)
Sistema de transmissão e conexão								
Intangível	326	-	(321)	(5)	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5.179	232	(5.411)	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	8.949	(2.344)	(3.882)	(2.723)	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	3.822	954	(4.720)	(53)	-	-	-	3
A ratear	26	-	(26)	-	-	-	-	-
Administração								
Móveis e utensílios	-	3	-	-	-	-	-	3
A ratear	584	35	(619)	-	-	-	-	-
	<u>190.806</u>	<u>81.989</u>	<u>-</u>	<u>(139.855)</u>	<u>(3.728)</u>	<u>2.280</u>	<u>64.938</u>	<u>196.430</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

12 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
BNDES - Principal	70.360	158.109
BNDES - Encargos	230	553
BNDES - Custos de captação	(1.530)	(1.599)
	<u>69.060</u>	<u>157.063</u>
Circulante	26.982	112.964
Não circulante	42.078	44.099

A composição dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Circulante		
Saldo início do período	<u>112.964</u>	<u>10.730</u>
Transferências do não circulante	2.465	116.945
Encargos	7.575	-
Amortização do custo de captação do empréstimo	69	91
Amortização da dívida através do saldo a receber do seguro (a)	(38.983)	-
Amortização da dívida através de AFAC (b)	(14.649)	-
Amortizações (juros e principal)	<u>(42.459)</u>	<u>(14.802)</u>
Saldo no final do período	<u><u>26.982</u></u>	<u><u>112.964</u></u>
Não circulante		
Saldo início do período	<u>44.099</u>	<u>148.388</u>
Encargos	444	12.929
Custo de captação do empréstimo	-	(273)
Transferências para o circulante	<u>(2.465)</u>	<u>(116.945)</u>
Saldo no final do período	<u><u>42.078</u></u>	<u><u>44.099</u></u>
	<u><u>69.060</u></u>	<u><u>157.063</u></u>

(a) Conforme descrito na nota explicativa 7.

(b) Pagamento efetuado diretamente pelo acionista Brasil Plural ao BNDES, através de integralização de AFAC.

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de financiamento no montante de R\$187.638 em benefício da Companhia, destinada à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia já havia captado o montante total de R\$ 151.236 (R\$ 149.783 líquidos dos custos de captação).

Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de julho de 2014.

b. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento é exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá à apuração de um “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$ ao final do exercício. Devido ao atraso no início da operação, o índice de cobertura da dívida em 2015 não foi atingido para as eólicas Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, dessa forma, os saldos desses empréstimos foram reclassificados para o passivo circulante.

13 Fornecedores

	Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Encargos do Uso de Transmissão - TUSD	109	324
KPMG Auditores Independentes	-	27
ABB Ltda.	3	3
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	123	120
Dressler Associados Contabilidade e Finanças	94	30
Delta Comercializadora de Energia	2	12
Weg Equipamentos Elétricos S.A	17.881	1
Provisão de compra de energia	-	239
Silvio Pino Valente	15	25
Solfin Investimentos Ltda.	-	24
Fundação de apoio a universidade federal	-	14
Outros	79	95
	<u>18.306</u>	<u>914</u>

14 Ações preferenciais resgatáveis

Corresponde a 109.000.000 (mesmo valor em 2015) de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembleia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013, 04 de dezembro de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 26 de maio de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, as mesmas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, a remuneração dessas ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento que a empresa gerar lucros. A apresentação desse instrumento está de acordo com o previsto no CPC 39, que define a apresentação de ações preferenciais com as características acima como passivo financeiro.

15 Provisões passivas

As provisões passivas referem-se a compromissos futuros assumidos e ainda não concluídos na data do início da operação comercial do empreendimento. Os referidos valores foram capitalizados no início da operação comercial do empreendimento.

	Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015
Meio Ambiente	12	12
Gerenciamento	96	106
LT+SE	220	220
Equipamentos Importados	113	113
Engenharia do Proprietário	127	352
Obras Cíveis	20	22
Materiais	101	172
Serviços	23	66
Instalações e Montagens	199	199
Aerogeradores (Weg Equipamentos Elétricos S.A)	431	14.249
	1.342	15.511

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

	30.09.2016 e 31.12.2015		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	64.659.965	49%	64.660
Fundação Eletrosul - ELOS	13.195.911	10%	13.196
Rio Bravo Energia I	54.103.236	41%	54.103
	131.959.112	100%	131.959

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 109.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme nota explicativa nº 14.

Segue quadro com as informações consolidadas:

	Consolidado e Controladora			
	PL	%	PL e Ações Resgatáveis	%
Eletrosul	64.659.965	49,00%	126.569.965	52,53%
ELOS	13.195.911	10,00%	15.595.911	6,47%
Fundo de Inv Privado Rio Bravo	54.103.236	41,00%	98.793.236	41,00%
	<u>131.959.112</u>	<u>100,00%</u>	<u>240.959.112</u>	<u>100,00%</u>

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

17 Receita operacional líquida

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015 Reapresentado	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015 Reapresentado
Receita Operacional bruta				
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE	(7)	-	196	760
Receita de venda de energia	2.982	(1.273)	8.503	869
Receita de venda de energia - ano 2015	-	-	3	-
Receita de venda de energia - RN 595 (a)	-	2	-	5.251
Ressarcimento por geração excedida/reduzida - CCEAR(b)	(1.356)	(103)	(2)	(103)
Receita diferida - contrato CCEAR (c)	694	-	(578)	-
Deduções da receita bruta				
PIS	(63)	(44)	(156)	(92)
COFINS	(290)	(202)	(719)	(422)
Taxa de fiscalização ANEEL	(21)	-	(57)	-
	<u>1.939</u>	<u>(1.620)</u>	<u>7.190</u>	<u>6.263</u>

- (a) A resolução normativa nº 595 de 17 de dezembro de 2013, estabelece as condições para contratação de energia elétrica em caso de atraso do início da operação comercial de unidade geradora ou empreendimento de importação de energia. Com base nas previsões desta normativa, a empresa constitui um passivo a ser liquidado no período subsequente. Com base nas premissas estabelecidas por esta resolução a empresa provisionou as obrigações geradas em decorrência da postergação da entrada em operação das usinas.
- (b) A Eólica Ibirapuitã, cujo o fornecedor e operador de aerogeradores é a WEG, obteve um resultado de geração trimestral superior à Disponibilidade Mensal de Geração constante no anexo dos seus contratos CCEAR. Isto ocorreu devido ao fato de suas obrigações contratuais terem sido dimensionadas e assumidas, quando os aerogeradores deste projeto eram IMPSA do tipo WP-100, cuja a potência era inferior ao atual modelo de aerogerador AGW-110.
- (c) O faturamento mensal do contrato CCEAR é calculado de acordo com o MWh médio anual, sendo necessário ajustá-lo contabilmente de acordo com a disponibilidade mensal. Tal valor é registrado no passivo ou ativo, dependendo a sazonalidade, e mesma vai se ajustando mensalmente até zerar no final do ano.

18 Custos de operação

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015 Reapresentado	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015 Reapresentado
Serviços de terceiros	(250)	(80)	(777)	(406)
Compra de energia elétrica para revenda	(1)	(2.750)	(9)	(16.950)
Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD	(296)	(281)	(885)	(802)
(-) Variação do PLD médio sobre o saldo de provisão acumulado	-	-	2.421	-
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(6)	(405)	(6)	(405)
Depreciação	(1.623)	(541)	(4.870)	(541)
Pessoal e administradores	(91)	-	(177)	-
Seguro	-	-	(155)	-
Outros	(118)	(24)	(206)	(40)
	<u>(2.385)</u>	<u>(4.081)</u>	<u>(4.664)</u>	<u>(19.144)</u>

19 Serviços de terceiros - Despesas operacionais

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015 Reapresentado	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015 Reapresentado
Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	(64)	(25)	(242)	(75)
Serviços de auditoria	(10)	(88)	(47)	(96)
Assessoria jurídica	(17)	24	(100)	(66)
Assessoria de energia elétrica	-	-	-	(7)
Serviços de custódia	(1)	-	(3)	(1)
Serviços de assessoria	-	(16)	(90)	(44)
Despesas de viagens	(4)	(2)	(12)	(7)
Telefone e Internet	(1)	(1)	(5)	(3)
Passagens	(3)	(7)	(16)	(15)
Despesas com cartório	(4)	-	(61)	(1)
Publicações	1	(1)	(49)	(12)
Outros	(4)	(75)	(9)	(84)
	<u>(107)</u>	<u>(191)</u>	<u>(634)</u>	<u>(411)</u>

20 Outras receitas e despesas

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015 Reapresentado	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015 Reapresentado
Despesas indedutíveis (a)	-	-	(187)	-
Recuperação de despesas	-	-	-	4
Tributos	42	(20)	(16)	(59)
	<u>42</u>	<u>(20)</u>	<u>(203)</u>	<u>(55)</u>

(a) Pagamentos de adiantamentos ao longo da construção da obra. Os mesmos foram baixados como despesas indedutíveis devido à falta de documento fiscal.

21 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Controladora	
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015
Rendimentos de aplicação financeira	-	-	-	2
Receitas financeiras	-	-	-	2
Despesas bancárias	-	-	(1)	-
Despesas com financiamento	(19)	-	(47)	-
Despesas financeiras	(19)	-	(48)	-
	(19)	-	(48)	2

	Consolidado		Consolidado	
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015
		Reapresentado		Reapresentado
Rendimentos de aplicação financeira	66	41	187	115
Receitas financeiras	66	41	187	115
Despesas bancárias	(6)	(2)	(6)	(7)
Juros e multas de mora	(61)	(101)	(80)	(102)
Encargos s/ financiamento	(1.096)	(691)	(3.313)	(691)
Despesas com financiamento	(43)	59	(252)	(69)
Multas e juros contratuais	(4.080)	-	(6.577)	-
Outros	1	4	-	-
Despesas financeiras	(5.285)	(731)	(10.228)	(869)
	(5.219)	(690)	(10.041)	(754)

22 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolva operações com derivativos.

(i) Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	147	-	55	-
Outras contas a receber	75	-	471	-
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	130	-	104
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	109.000	-	109.000

	Consolidado			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.428	-	2.389	-
Fundos vinculados	3.393	-	1.903	-
Contas a receber de clientes	1.571	-	1.724	-
Outras contas a receber	114	-	847	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	69.060	-	157.063
Fornecedores	-	18.306	-	914
Outras contas a pagar	-	321	-	101
Ações preferenciais regatáveis	-	109.000	-	109.000

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos, constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2016 foram determinados, de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Outras contas a receber e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

(iii) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30 de setembro de 2016. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 2016	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI	14,07%	17,59%	21,11%
TJLP	7,50%	9,38%	11,25%

		Consolidado	
	Saldo em 30.09.2016	Exposição	
			Cenário possível (25%) Cenário remoto (50%)
Ativo			
Fundos vinculados	3.393	CDI	3.990 4.073
			Consolidado
	Saldo em 30.09.2016	Exposição	
			Cenário possível (25%) Cenário remoto (50%)
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	69.060	TJLP	75.538 76.829

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 12.

(v) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

Os objetivos da Companhia e suas controladas são administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar a eficácia de custos.

23 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Ibirapuitã comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 3,3 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 131,55, com data base em Agosto 2011.

Ademais, destaca-se que as outras empresas do Complexo Eólica Livramento encontram-se descontinuadas.

24 Contingências

Em 2016, conforme os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais considerados pelos assessores jurídicos da companhia como de risco remoto de materialização.

Excludente de responsabilidade

Em 24/02/2016 as Eólicas Cerro Chato IV, V, VI e Cerro dos Trindade, fundamentadas na ocorrência de caso fortuito e força maior, entraram com ação judicial para pleitear na justiça o reconhecimento de excludente de responsabilidade e onerosidade excessiva das obrigações contraídas pelas Autoras nos CCEARs, CUST e CCTs, buscando assim a rescisão desses contratos, sem aplicação de qualquer penalidade ou sanção, e com manutenção das suas outorgas.

Na mesma ação, as Eólicas pediram antecipação de tutela objetivando provimento judicial para determinar que: (i) fossem suspensas todas as obrigações das Autoras no âmbito dos CCEAR; (ii) fossem suspensos os efeitos referentes à contabilização da energia não produzida pelas Autoras desde 20/12/2014; (iii) a ANEEL e a CCEE se abstivessem de aplicar qualquer penalidade às Autoras em decorrência da apuração de eventuais débitos no mercado de curto prazo da CCEE ou da necessidade de contratação de lastro para suprimento da energia comercializada pelas Autoras nos CCEAR; (iv) fossem suspensas as obrigações contraídas pelas Autoras nos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST nº 030/2013, 031/2013, 032/2013 e 101/2013, todos celebrados entre as Autoras e o ONS, em especial no que se refere à obrigação de pagamento do montante de uso acordado em citados contratos; (v) com o reconhecimento da suspensão dos CUST/CCT, seja determinado de imediato ao ONS que se abstenha de executar as garantias de pagamento fornecidas no âmbito dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST nº 030/2013, 031/2013, 032/2013 e 101/2013; (vi) fossem suspensos os procedimentos de desligamento das Autoras da CCEE.

Devido à premência dos prejuízos noticiados que poderiam advir do desligamento do Sistema de energia elétrica, o Juiz designado para o caso deferiu a tutela preventiva, até que o feito possa ser melhor analisado, suspendendo cautelarmente qualquer penalidade às Autoras, inclusive o processo de desligamento no Sistema Integrado Nacional, até ulterior deliberação do Juízo, e após a manifestação dos Réus.

25 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros capitalizados (a)	-	-	-	2.280
Adições ao imobilizado (b)	-	-	-	19.748
Provisões Passivas (c)	-	14.169	-	42.260
Amortização da dívida através de AFAC (nota 12)	14.649-	14.649	-	-
Integralização de capital através de AFAC (d)	196.090	-	-	-

- (a) Efeito não caixa decorrente de imobilização de juros.
- (b) Efeito não caixa decorrente das adições de imobilizado não liquidadas.
- (c) Baixa das provisões passivas através das notas fiscais recebidas do fornecedor. Saldo foi registrado em "fornecedores a pagar".
- (d) Integralização de capital em controladas através de AFAC já existente.

26 Operações descontinuadas

Em dezembro de 2015, o Grupo baixou do imobilizado os ativos de geração ligados aos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI e Cerro dos Trindade, descontinuando a operação dos mesmos para fins estritamente contábeis, após a ANEEL por meio do despacho nº 3.373 de 02 de outubro de 2015 suspender temporariamente a operação comercial desses empreendimentos.

Nesse contexto, para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras o Grupo apresentou seus registros financeiros e contábeis considerando um cenário no qual manterá o parque eólico Ibirapuitã como operacional e descontinuará a operação dos demais. Conforme o CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas, uma vez que tais segmentos não estavam, anteriormente, classificados como operação descontinuada, a demonstração do resultado do período comparativo está sendo reapresentada para refletir as operações descontinuadas separadas das operações continuadas.

a. Resultado líquido de operações descontinuadas

	Controladora e Consolidado			
	01.07.2016 a 30.09.2016	01.07.2015 a 30.09.2015	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2015 a 30.09.2015
Receita Operacional líquida	<u>8</u>	<u>(92)</u>	<u>(62)</u>	<u>485</u>
Custo da operação				
Energia Elétrica comprada para revenda	-	(436)	-	(1.954)
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	-	(11.896)	-	(34.553)
Serviços de terceiros	(68)	(770)	(676)	(2.847)
Encargos do uso da Rede Elétrica	5	(599)	(651)	(1.763)
Depreciação	(373)	-	(1.117)	-
(-) Reversão provisão para atendimento do contrato CCEAR (a)	-	-	12.659	-
Outros	<u>(105)</u>	<u>(102)</u>	<u>(544)</u>	<u>(280)</u>
Resultado bruto	<u>(533)</u>	<u>(13.895)</u>	<u>9.609</u>	<u>(40.912)</u>
Despesas operacionais				
Pessoal e administradores	-	(111)	-	(321)
Serviços de terceiros	(1)	(305)	(19)	(882)
Arrendamentos e aluguéis	-	(5)	-	(27)
Tributos	(497)	-	(545)	-
Material	-	-	(1)	(1)
Indenizações de Seguros a Receber - Lucros Cessantes	-	6.395	-	14.484
Impairment	-	(42.152)	-	(42.152)
Perdas sobre desativações - Sinistro	-	(6.780)	-	(6.780)
Despesas Indetutíveis	-	-	(118)	-
Venda de sucata	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40</u>	<u>-</u>
	<u>(1.031)</u>	<u>(56.853)</u>	<u>8.966</u>	<u>(76.591)</u>
Receita Financeira	79	10	139	177
Despesa Financeira	<u>(1.174)</u>	<u>(2.360)</u>	<u>(5.005)</u>	<u>(7.195)</u>
	<u>(1.095)</u>	<u>(2.350)</u>	<u>(4.866)</u>	<u>(7.018)</u>
	<u>(2.126)</u>	<u>(59.203)</u>	<u>4.100</u>	<u>(83.609)</u>

Após divulgação pela CCEE de relatório de ressarcimento, em março de 2016, verificamos que, no cenário mais conservador, em que as demandas judiciais de reconhecimento de caso fortuito e força maior para a inoperância dos parques eólicos descontinuados não prosperam, o reconhecimento da obrigação de ressarcimento por geração reduzida, pela CCEE, se encerrará retroativamente à outubro de 2015, quando houve o Despacho ANEEL de interrupção da operação comercial, interrompendo também o crescimento dessa obrigação passiva a partir de então. Assim, a partir da divulgação desse relatório de ressarcimento pela CCEE, fizemos o estorno do passivo anteriormente reconhecido entre outubro e dezembro de 2015.